

O DÍZIMO e o crente

O Dízimo, se refere ao ato de um crente dar pelo menos 10% da sua renda a Deus. Isto é uma forma de honrar a Deus e sustentar Sua grande obra neste mundo necessitado. Deus prometeu abençoar aos seus servos e multidões de crentes aprenderam que é **muito melhor** viver com 90% de sua renda (ou 80%, etc).

O dízimo foi praticado antes da entrega da Lei de Moisés. Abraão foi o primeiro homem que dizimou (Gênesis 14:18-20). Ele não dizimou por obrigação da Lei mosaica - ela simplesmente nem existia ainda na forma escrita com o povo de Deus. Ele dizimou para honrar a Deus através do rei / representante de Deus, o sacerdote Melquisedeque que alguns acreditam que se trata de uma aparição do próprio Senhor Jesus Cristo pré-encarnado.

Jacó continuou também com a prática do dízimo (Gênesis 28:20-22). Vemos, então, que o dízimo **não é algo que se originou com a lei** como insistem os avarentos anti-dizimistas nos seus infantis argumentos descabidos. Há vários grupos organizados de avarentos anti-dizimistas que furiosamente gastam seu tempo e energias, não para evangelizar, doutrinar ou defender a sã doutrina, mas para tentar desmoralizar esse princípio, tentando minar assim as finanças da igreja local. Eles não serão bem sucedidos. O dízimo sempre foi um princípio que tem sido entendido pelo povo de Deus desde o início.

O dízimo também foi praticado sob a lei. Sob a Lei de Moisés, houve realmente um dízimo do casal. Os israelitas eram obrigados a dar 10% de todos os seus aumentos de renda ou patrimônio (Nm 18:24-28;. Ne 10:38), além disso, eles eram obrigados a levar oferendas para as festas anuais, o chamado segundo dízimo ou festival (Deut . 14.22-25). Eles também davam aos pobres (Ex 23:11; Lev 19:10;. 23:22).

Malaquias 3:8-12

1. Deus diz que aqueles que retêm o dízimo estão roubando. Isso ocorre porque sob a Lei de Moisés, Deus ordenou que o dízimo pertencia a Ele. Se alguém considera ou não ser o dízimo uma exata obrigação do crente do Novo Testamento (nós consideramos que é uma obrigação do crente, sim), é absolutamente certo que o crente tem muitas obrigações financeiras regulares na igreja e **deixar de cumpri-las é roubar a Deus.**

2. Deus promete abençoar aqueles que dão o dízimo. O crente irá obter muito melhor da vida dando dízimos e ofertas e vivendo nos 90% que lhe restam, do que não dando a Deus e tentar viver em 100% do seu rendimento. Isso é porque é melhor se viver com 90% com a bênção de Deus na minha vida do que viver com 100% do meu dinheiro sem ela. Milhares de crentes têm aprendido que Deus realmente abençoa aqueles que dízimam. Quando Deus diz que Ele vai repreender o devorador, isso significa que Ele não permitirá que coisas aconteçam que podem desperdiçar o nosso dinheiro. Isso não significa que aqueles que dão o dízimo nunca terão problemas, que seu telhado nunca terá vazamento ou que o seu equipamento nunca vai quebrar, ou que seus filhos nunca vão ficar doentes. Isso significa que muitas coisas que de outra forma aconteceriam serão interrompidas por causa da bênção de Deus.

3. O dízimo deve ser trazido à casa do tesouro. No Antigo Testamento, o armazém era o templo em Jerusalém. Hoje a igreja é a casa de Deus (1 Timóteo 3:15). Na primeira igreja, o povo trouxe os seus dons e depositavam-nos aos pés dos líderes (Atos 4:34-35). Esse é o exemplo para nós hoje. A **igreja local** tem muito mais trabalho do que o templo do Antigo Testamento tinha. A **igreja local** (não seminários, convenções, denominações, junta de missões, etc.) tem sido ordenada para pregar o evangelho aos confins da terra (Mateus 28:18-20). Este é um empreendimento **muito caro**, e as despesas devem ser sustentadas pelo povo de Deus, e por ninguém mais. Os pregadores do evangelho devem ser sustentados pelas igrejas (1 Coríntios 9:14, Tito 3:13-14; 3 João 5-8).

Por que muitos missionários passam necessidades e levam muito tempo para chegar ao campo missionário? Por que muitos pastores são obrigados a ter um trabalho para completar a renda da família? Por que muitas igrejas não investem em literatura de qualidade ou em ministérios de impressão de Bíblias fiéis?

As respostas são muitas, mas com certeza absoluta, uma delas é o espírito abominável e ingrato dos carnais avarentos que se levantam em rebelião e se insurgem contra a instituição do dízimo, e apregoam que o mesmo não deva ser entregue à casa do tesouro.

Provérbios 3:9-10

1. Os pais devem ensinar aos seus filhos sobre o dízimo. Consideremos o versículo 1. Aqui vemos que este capítulo contém as instruções de um pai a seu filho. Os pais não podem ensinar a seus filhos a dizimar, a menos que primeiramente tenham aprendido o dízimo por experiência própria. Quando um pai ensina a uma criança a entregar o dízimo, ele primeiro deve dar-lhe uma pequena quantia de dinheiro para colocar no local apropriado a cada semana. Quando a criança começa a ganhar seu próprio dinheiro, não importa quão pouco seja, o pai deve ensiná-la a dar 10% para Deus. Quando o dízimo se torna um hábito desde a infância, é fácil continuar na idade adulta. O dízimo ensina que **quem o estabeleceu foi uma autoridade que é externa ao que dá**, ou seja, o dízimo ensina à criança que **Deus** foi quem estabeleceu o quanto ela deve dar. Isso gera uma atitude de submissão. O dízimo também ensina à criança que diante de Deus, **não há lugar algum para uma atitude humanista que o mundo prega que as pessoas são coitadinhas**. “Ah, ele tem pouco, então não precisa dar.” Não! Todos os servos de Deus devem dar. O dízimo ensina também que mais do que ser obrigação, **o dízimo é um privilégio**.

2. O dízimo deve ser dado a partir de "toda a tua renda." Isto significa que sempre que ganharmos ou recebermos dinheiro, devemos dar o dízimo para o Senhor.

3. Deus promete abençoar àqueles que dão o dízimo. Esta promessa é repetida nas Escrituras porque Deus quer enfatizar que é certeza. Nós podemos confiar na Palavra

de Deus!

Algumas passagens do Novo Testamento sobre o ato de dar

Lucas 6:38

Aqui Jesus declarou uma promessa maravilhosa sobre a doação. Ele não está falando sobre o dízimo em particular, mas sobre a doação em geral. Deus ama quem dá com alegria. É algo que Ele toma nota de abundância e abençoa.

1 Coríntios 16:1-2

Nesta passagem, vemos que os crentes nas igrejas tiravam ofertas no primeiro dia da semana. Esta oferta especial foi a que Paulo estava coletando para os cristãos em Jerusalém que estavam sofrendo por causa da fome (Romanos 15:26). Mesmo neste caso, Paulo ensinou-os a dar "como Deus prosperou." Isto significa que a doação era para ser **proporcional. Este é o mesmo princípio do dízimo.** Aqueles que ganham mais, dão mais. Os avarentos anti-dizimistas, (já há uma denominação deles) usam até um nome virtuoso para fazer uma "humilde" identificação de si mesmos, negam exatamente esse princípio.

2 Coríntios 9:6-7

Esta passagem refere-se novamente para a oferta especial que Paulo estava coletando para os crentes em Jerusalém. Vemos que tais ofertas são livres, o que significa que cada crente faz a sua própria decisão sobre quanto dar (2 Coríntios. 9:7). Paulo promete que Deus abençoará a sua oferta.

O dízimo todavia, deve ser feito pela fé

A única maneira de praticar o dízimo é efetivamente a praticá-lo pela fé. Devemos crer nas as promessas de Deus, mesmo em tempos de dificuldades. E devemos lembrar que Deus testa a fé para ver se ela é real e para torná-la mais forte (Tiago 1:2-4). Muitas vezes, se um cristão decide começar a dar o dízimo, ele terá algum problema financeiro para testar sua decisão.

John R. Rice disse sobre um evangelista chamado Kuykendahl no Texas no início do século 20. Ele tinha um circuito montado e suas ofertas eram muito pequenas, tanto que sua grande família teve um tempo difícil. Um ano, um rico empresário visitou a área para compartilhar do seu testemunho em várias igrejas, e o evangelista Kuykendahl foi seu anfitrião a transportá-lo de reunião para reunião em sua carroça. Entre outras coisas, o empresário desafiou o povo a dizimar. Como eles estavam viajando ao longo de um dia, o empresário perguntou ao evangelista se ele acreditava no dízimo.

Ele respondeu: "Sim, eu adoraria dar o dízimo, mas eu sou muito pobre e devo cuidar da minha grande família."

O empresário respondeu: "Eu vou fazer um desafio. Se você der dízimo por um ano inteiro, eu garanto que Deus vai te abençoar. Se a qualquer momento durante o ano, você achar que não pode cumprir com suas obrigações e não sabe de onde obter ajuda, basta contactar-me e vou enviar-lhe o dinheiro necessário. Eu sou um homem rico, e eu sou um homem de palavra. "

Kuykendahl entusiasmado respondeu: "tereí prazer aceitar o desafio."

O evangelista manteve sua palavra e dizimou fielmente, mas ele nunca teve contato com o empresário. No final dos 12 meses, o evangelista estava meditando sobre o que tinha acontecido. Deus muito havia abençoado a ele naquele ano, e supriu todas as necessidades. As pessoas deram-lhe mais do que nunca, e a família experimentou muitas bênçãos especiais. Quando ele contemplava essas coisas, de repente, seu coração ficou ferido, quando ele percebeu que havia confiado a palavra de um empresário, mas que ele não estava disposto a confiar na Palavra do Deus Vivo, que havia feito promessas ainda maiores!

E eu, acredito que o dízimo é uma lei para os crentes do Novo Testamento?

1. Lembre-se que o dízimo é antes da Lei de Moisés. Não foi porque estava sob a Lei que Abraão dizimou. Ele dizimou porque queria honrar a Deus representado por

Melquisedeque. Este é um bom exemplo para os crentes do Novo Testamento, porque somos filhos de Abraão pela fé (Romanos 4:16-17).

2. O Antigo Testamento foi dado para o nosso exemplo (Rm 15:04; 1 Coríntios 10:11). Paulo usou o sistema Mosaico de dar, como autoridade para seu ensino de que os crentes do Novo Testamento são obrigados a apoiar pregadores (1 Cor. 9:8-14).

3. É a vontade expressa de Cristo que o Seu povo deva ofertar (Lucas 6:38). Muitas pessoas que conheci que "não acreditam no dízimo" na verdade, em suas vidas íntimas, **são mesquinhas**. Elas não suportam o seu peso de direito na igreja. Mesquinhez e avareza nunca devem caracterizar o filho de Deus. Mesmo se alguém não acredita que o dízimo seja uma questão de obrigação, deveria ter vergonha de manter mais de 90% de sua renda para si mesmo à luz das grandes necessidades da obra de Deus neste mundo presente.

4. O crente tem muitas obrigações financeiras. A Grande Comissão é uma obrigação. Somos ordenados a levar o evangelho a todas as pessoas em todas as nações (Mc 16:18, Atos 1:8). Isso é chamado de "A Grande Comissão" de Cristo, porque é repetida cinco vezes no Novo Testamento, enfatizando sua importância. A pregação mundial do evangelho é que o sofrimento de Cristo pelo pecado do homem é conhecido se o evangelho é proclamado (Lucas 24:46-47). Missões é um empreendimento que custa muito caro. Para avançar nesse sentido, todo crente é obrigado a fazer o que ele pode, e isso inclui a pregação do evangelho por ele próprio, orando e dando. Apoio a pregadores e missionários é uma obrigação (1 Cor 9:14; Fil 4:15-17, Tito 3:13-14; 3 João 5-8). O sustento da igreja também é uma obrigação. É a casa de Deus e coluna e baluarte da verdade nesta era (1 Tm. 3:15). É a sede para o evangelismo mundial (Atos 14:1-4). Assim, cada crente tem a obrigação de apoiar regularmente o trabalho da igreja financeiramente para que ele possa cumprir a missão dada por Deus neste mundo necessitado.